

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 2020.

### **Presentes:**

**Diretores:** Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavinia Maria Sanabio Alves Borges, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Angela Maria Cohen Uller, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

**Coordenadores:** Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antônio Carlos Lima, Marcelo Colaço, Gabriela Ribeiro Pereira, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Pedro Rochedo, Paulo Fernando Ferreira Frutuoso e Melo, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Frederico Wanderley Tavares, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

**Representante Discente:** sem representação.

**Ausências:** Júlio d'Assunção e André Salviano.

---

O Prof. Romildo deu início a reunião e passou ao primeiro item da pauta.

- Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 23 de junho de 2020.

Aprovada.

- Informes.

Prof. Romildo informou que concluímos o documento baseado em um laboratório grande que usamos como piloto, apresentamos isso ao GT do pós pandemia, encaminhamos aos Coordenadores e pedimos informações sobre um planejamento de retorno da pesquisa experimental. Segundo dados publicados na mídia sobre o Covid houve uma redução de 20% no estado do Rio e tem informações do Hospital Universitário de que houve redução na ocupação hospitalar. Precisamos nos planejar para que não haja um retorno aos laboratórios de forma descontrolada. Temos tido pressão dos alunos pela pesquisa experimental. As dificuldades financeiras são crescentes e as expectativas de captação de recursos são baixas para este ano. Teremos que ter um planejamento muito bom dos recursos existentes e pediu o mesmo aos Coordenadores. Tivemos uma cota liberada pela Reitoria que nos garante algum custeio. Prof. Ericksson esclareceu que a Universidade repassa anualmente um recurso chamado orçamento participativo e esse ano liberaram duas cotas, o que vai nos permitir manter o almoxarifado abastecido. A DPADI está funcionando à medida da necessidade. Nossa instituição está tendo um retorno parcial e progressivo, a vantagem é que isso permite ir nos adaptando às situações novas e a desvantagem é que nem todos tem nos avisado sobre os retornos aos laboratórios, dessa forma fica difícil um planejamento. Pediu a colaboração de todos para que nos avisem com um mínimo de antecedência. Sobre o PROAP, pediu que adiantem suas compras. Teremos um posto de testagem e as pessoas agendarão e responderão um questionário para coleta de dados. A cartilha está quase pronta e o que ela define é o bom senso, mas se não houver conscientização das pessoas não há condição. Teremos uma equipe para retirada e descarte das máscaras. Prof. Romildo disse que outra ação que está sendo desenvolvida é um projeto de equipamento de proteção do tipo *face shields*. A Reitoria estava querendo que produzíssemos nos laboratórios da Coppe dez mil unidades e colocaria o recurso de o apoio da testagem também para a produção desses EPIs, ainda em discussão. Prof. Guilherme disse que temos que pensar em alguns controles e a UFRJ está buscando apoio tecnológico para acompanhamento do entra e sai das instalações e está à disposição. Temos alternativas que podemos utilizar na Coppe para controle de quem está entrando e quem está presente nos laboratórios. Lembrou que já tivemos alguns pontos na Coppe com códigos QR Code para o sistema de manutenção. Prof. Romildo disse que o Coordenador do GT UFRJ tinha um *software* desenvolvido por uma *startup* que a AMBEV comprou e ofereceu o uso para a UFRJ por um ano. Temos um projeto da UFRJ, apoiado pela FAPERJ, que faria um *software* similar e temos também um *software* de uma empresa incubada. Prof. Paulo Fernando informou que nossas atividades estão sendo feitas remotamente e nos

laboratórios que exigem atividades experimentais estamos fazendo rodízio. Estamos nos habituando às defesas remotas e o Colegiado irá se reunir para avaliar essa primeira semana de aula remota, mas não teve problemas complicados como imaginou. Um ponto importante nessa retomada é a segurança física, já houve relatos de assaltos. Prof. Frederico disse que alguns laboratórios estão começando a voltar às atividades. Criamos uma comissão e a ideia é que uma pessoa da secretaria volte, não todos os dias. Preparamos um manual interno que será distribuído aos laboratórios. Teremos um sistema de controle. Informou que a segunda parcela da CAPES chegou e estamos usando para manutenção de equipamentos e compra de EPIs. Sobre aulas remotas, os alunos estão reagindo bem e a experiência está sendo positiva. Saiu o edital do CNPq de bolsas de mestrado e doutorado e o novo formato é que tudo ficará a cargo do Coordenador. Prof. Francisco disse que essa nossa comunicação é essencial e a nossa com os nossos colegas e com laboratórios dos nossos Programas, no sentido de montar uma agenda de controle. Prof. Romildo disse que, no laboratório que usamos como piloto, fizemos um questionário que pode ser adotado como modelo e fazer as adaptações necessárias. Prof. Luciano avisou que estamos com alunos novos e ontem realizamos a aula inaugural. Nosso secretário teve a mãe e irmão que faleceram de Covid e está com problemas de saúde sem condição de retorno. Não temos quem o substitua e vamos precisar de ajuda no Programa. Prof. Romildo parabenizou o Prof. Mauricio pela reeleição na Coordenação do PEC. Prof. Mauricio informou que tem dado uma orientação geral, na linha do que a Diretoria está fazendo, mas acredita que a única saída é a consciência de cada um. Estamos trabalhando bem de forma remota e as aulas estão funcionando adequadamente. Perguntou a respeito deste recurso vindo da Reitoria, se é Capes ou Governo Federal. Prof. Ericksson esclareceu esse recurso mal dará para abastecer a almoxarifado. Os alunos apresentaram documento demandando uma ação unificada, mas nossa instituição é muito diversa e não dá para termos normas gerais. Sobre segurança, durante a pandemia os índices de problemas na Cidade Universitária diminuíram. Tivemos problemas recentes com a circulação de usuários de crack. Teremos dificuldade sobre alimentação e uma das sugestões é que não se usem refeitórios apertados. Prof. Glaydston disse que aprovamos no Programa um plano de retorno das atividades com previsão para setembro. Estamos trabalhando de forma remota. As aulas estão funcionando muito bem remotamente e os dois representantes discentes do Colegiado elogiaram o que foi feito com relação as aulas remotas. Deixamos todas as nossas aulas em links permanentes e informamos aos alunos, pedimos os contatos dos alunos e criamos grupos de bate-papo até que conseguíssemos regularizar no SIGA.

#### **DIRETORIA ACADÊMICA**

- Avaliação do início das aulas remotas.

Prof<sup>ª</sup>. Lavínia chamou atenção sobre edital do CNPq com prazo até 23 de julho e data limite para submissão de proposta, aquelas bolsas que não foram alocadas até o final de junho podem voltar neste edital. O Coordenador terá que articular com suas áreas para fazer um edital que abranja todo mundo. Disse que o início das aulas foi bastante tranquilo, não tivemos nenhum retorno negativo. No final do primeiro período teremos uma avaliação melhor e para o segundo pretendemos ter uma coisa mais organizada. Estamos atrasados com a página, colocamos uma área para divulgação de defesas, é uma página de consulta e unificação das informações. Prof. Romildo avisou que temos um Conselho Discente, criado pela Diretoria Acadêmica, que se reúne semanalmente, é importante que os representantes discentes dos Programas tenham conhecimento disso e usem esses canais. Prof<sup>ª</sup>. Lavínia disse estamos fazendo eleição para representante discente na CPGP e temos que montar comissão para representação discente no CC. Pediu a colaboração no preenchimento do formulário, o número está muito baixo.

- Implantação do sistema Google.

Prof. Marcello Campos lembrou que enviamos o formulário sobre a criação das novas contas @coppe.ufjf.br ligadas ao Google e também uma lista de perguntas e respostas para tirar algumas das dúvidas que ficaram. Embora tenhamos vários Programas e laboratórios que já contam com o servidor do Google Suite isso cria alguns problemas de sincronização. A alternativa que fizemos

foi criar um domínio separado. A ideia ao criarmos isso foi facilitar, dando acesso ao G Suite e com esse acordo garantimos para toda a Coppe seu uso sem limites. Outra vantagem é que conseguimos levar os serviços do CISI, que é oneroso, para a nuvem do Google. Precisamos acabar com os servidores locais, que oneram demais em termos de manutenção e atualização dos equipamentos. Pediu que as pessoas preencham o formulário e recebam as contas do Google. Depois será necessário que os Programas validem os usuários e garantimos os e-mails institucionais. A ideia é que os endereços fiquem de forma vitalícia, isso cria um sentimento de pertencimento com a instituição, que continuarão recebendo notícias e conseguiremos também ter controle dos egressos. Prof. Romildo pediu aos Coordenadores esse comprometimento e a partir de agora manteremos um vínculo permanente com os egressos. Prof. Mauricio disse que já temos o sistema Google no PEC e pensamos, ao invés de fazermos uma migração individual, encaminhamos esse bloco de informações. Prof. Marcello disse que podem mandar em bloco.

## **DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

➤ Apresentação da Engenharia da Saúde da Coppe.

Prof<sup>fa</sup>. Angela disse que temos feito uma iniciativa para olhar a Coppe de uma forma mais transversal, começamos a olhar outras fontes, que não só petróleo, como energia elétrica, transformação energética, *smart city* e criamos o Hub Coppe. Sobre a Engenharia da Saúde apresentou os *slides* que vão compor um documento que servirá para apresentação. Tem uma introdução, onde contextualizamos aonde iremos atuar, os parceiros de PDI e fomento no setor de saúde, nossa estratégia de atuação da Coppe com objetivos e plano de ação e competências da Coppe no setor de saúde. Enviará os slides para os Coordenadores que terão a atribuição de complementar. Falou sobre a missão da Coppe e os objetivos estratégicos. Queremos fazer a avaliação de tecnologias e conhecer a regulação na área de saúde. Queremos desenvolver inovações na área da saúde, a partir das nossas competências, que dividimos em: materiais e produtos, processos e equipamentos, gestão de negócios inovadores e gestão de projetos em PDI. Vamos tentar formar empresas de base tecnológica nessa área e participar de uma discussão sobre políticas públicas e tecnológicas de substituição de importações. Temos sessenta e oito professores envolvidos em pesquisas de saúde, dos treze Programas onze têm projetos, dezesseis laboratórios, quarenta e nove projetos e quatro empresas residentes na incubadora. Estamos levantando possibilidades de doadores e parceiros. Não é um Programa de Pós-Graduação é uma nova forma de se organizar na pesquisa para nos apresentarmos. Prof. Romildo disse que montamos um grupo para apoiar essas ações estratégicas, agora montamos uma estrutura. Com a estrutura que temos de laboratórios poderemos atuar também na certificação, em um certo momento. Esse é um documento preliminar que precisa ser complementado pelos Programas para que possamos nos apresentar de forma robusta. Prof. Guilherme disse que temos várias coisas para contribuir e N projetos recentemente aprovados que tem um apelo muito forte de integração com o HubRio. Tem algumas sugestões. Essa é uma forma de resgatar o protagonismo. Prof. Paulo Fernando disse que é uma iniciativa sensacional e ficou de conversar com os professores. Prof. Luciano falou que existem dois pontos críticos relacionados com projetos que envolvem problemas biomédicos que são: conseguir realizar testes nos pacientes e o processo de registro. É importante um comprometimento do pessoal do hospital, que são responsáveis pelos testes. Os médicos foram extremamente receptivos, mas tivemos dificuldade com os pacientes em autorizarem os testes. É um momento positivo do ponto de vista do Hospital Universitário em apoiar iniciativas desse tipo. É um parceiro preferencial. Prof.<sup>a</sup> Suzana informou que cada um dos parceiros será chamado para atuar em função do que estamos fazendo. O que estamos tratando nesse conjunto é o que chamamos de ecossistema. A Coppe se responsabiliza em fazer esta ação de articular a necessidade com os parceiros. Arranjos entre parceiros serão efetuados conforme as demandas apresentadas pelo ecossistema. Prof. Romildo disse que daremos um prazo pois precisamos lançar essa outra frente de atuação que pode nos ajudar a sair dessa crise

➤ Homologação de contrato/convênio.

1. Processo 23079.005702/2020-23 Acordo de Cooperação entre a UFRJ e a SOUTHSOUTHNORTH PROJECTS (AFRICA) NPC, cujo título é “Enabling conditions for investment in the transition to a low carbon society in Latin American countries”, valor EUR 884.700,00, prazo 36 meses, coordenado pela a Prof. Emilio Lebre La Rovere, do Programa de Planejamento Energético, sendo relatora a Prof.<sup>a</sup> Angela Uller.

A relatora, Prof.<sup>a</sup> Angela Uller, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho

Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira

Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:35h - Término: 12h05